

Informações, Estatística e Divulgação, da Secretaria de Estado do Ministerio da Educação e Saúde Publica, em sua séde provisoria, no edificio do Syllogeu Brasileiro, á rua Augusto Severo, nesta Capital.

A Directoria prestará tambem informação por escripto ás auctoridades e instituições regionaes que lhe solicitarem maiores esclarecimentos.

O escriptorio da Comissão Organizadora do VII Congresso Panamericano da Criança está installado no edificio do Departamento de Saude Publica do Mexico (esquina do Paseo de la Reforma e rua de Lieja, Mexico, D.F.), para onde devem ser endereçados os pedidos de inscripção, dirigidos ao Presidente da referida commissão—Dr. Abraham Ayala Gonzalez ou ao Secretario Geral—Dr. Alfonso Pruneda.



## SYNTHESE DE UMA PALESTRA DE PHILOSOPHIA PEDAGOGICA

Osmarina Pimenta

(Professora do Colégio Progresso Paraense)

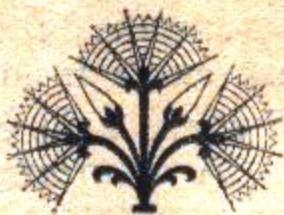
A Reforma do Ensino, proclamando uma *Escola Nova*, inspirou-se no proposito de dar uma consciencia profunda de sua tareta social e nacional, sob o thema da *socialisação da criança*, e eu não vejo meio mais facil de melhor tentar a resolução de tão difficil problema, que não seja o de cultivar as suggestões emotivas ou os sentimentos estheticos despertados logo no proprio ambiente da escola e inspirados, depois, nas producções da arte em todas as suas manifestações, no seio da comunidade onde se produz a cooperação do trabalho e onde quer que, fóra da escola, as crianças possam admirar e gosar as bellezas da natureza e as creações da intelligencia humana, mas sempre associando-as aos seus mestres e aos seus paes, antes de outros. Porquanto, essa obra de socialisação, segundo Fernando de Azevedo, tem por fim levantar o espirito das comunidades pela confiança resultante da comprovação dos resultados immediatos obtidos na escola para a sociedade e a esthetica, realisada na arte, é um outro factor preponderante da mesma socialisação. Não desanimemos, pois, diante da these de que a Escola Nova prepara para um *futuro incerto* e desconhecido, e que, para isso, é preciso preparar tambem o novo professor.

Deixemos que se diga, como Anisio Teixeira, que se deve preparar uma criança autonoma e livre para a *aventura da reconstrucção educacional*, e bem assim que não deve haver um programma antecipado, porque as experiencias educativas não podem ser predeterminadas. Não nos devemos embaraçar nessas doutrinas que nos parecem inexequiveis; tentemos, ao contrario, reformar os nossos methodos, começando por dar liberdade aos alumnos para organisarem a sua *vida social e recreativa*, como bem diz o citado escriptor, embora para elle a escola, encarada como instrumento da renovação social, ainda seja *uma esperança*.

Comecemos, pois, pelas suggestões da arte na escola, para dar ás crianças o sentido da belleza, da ordem e da harmonia,

de modo que sintam a alegria de viver e de trabalhar, de accôrdo com as suas preferencias, e assim iremos educar-lhes a visão para que observem a belleza, sintam a harmonia do conjuncto e distingam os detalhes e o encanto dos scenarios da Natureza. Nesse sentido, é facil conceber e avaliar a alegria que as escolas, quando bem organisadas, floridas e hygienicas, dão ás crianças. Este é o primeiro passo para a socialisação, porque forma o ambiente agradavel e feliz de onde só, a custo, se retiram os nossos pequenos amigos muitas vezes sentindo pezar de não terem podido concluir os trabalhos de cooperação que lhe serviram de objecto na classe. Mas, não é só isso. Nós tambem, preceptoras da mocidade, temos um papel activo em toda esta obra escolar em que seremos as primeiras socias dos nossos pequenos operarios. E é por isso, senhores, que aqui me vêdes contribuindo para a cultura das emoções artisticas nestas tertulias que em bôa hora, foram instituidas pelo nosso presado director, as quaes certamente, surtirão os mais bellos effeitos de esthetica, de educação, de brasilidade e de familia.

Disse.



**T**ODOS nós sabemos que os modernos processos educativos não comportam mais os inúteis e vagos methodos de cathecismo entre os alumnos. Todos os mestres querem dar á creança a licção da propria vida e para isso só um methodo efficiente e humano é capaz de atingir os profundos objectivos da educação moderna. As creanças nada aproveitarão do cathecismo. O que ellas apprendem é a vida, o espectáculo do egoismo e da miseria nas ruas e nos lares, a realidade em todos os seus aspectos de mentira, vicio e opressão.

A creança deixa a escola e, ao encontrar a realidade que a envolve e brutaliza, vê o tremendo antagonismo entre o ensino e a vida.

Só o exemplo edifica, dizia o tal malsinado Conselheiro Accacio... E eu pergunto: onde o exemplo para a edificação moral das novas gerações?

Quanto ao ensino religioso o que se vae ensinar é o preconceito de lucta religiosa entre as creanças. E' um processo de mil e um obstaculos á educação livre que, no conceito de Decroly é a base da disciplina consciente e fecunda.

O regresso ao mysticismo assignala o crepusculo de uma epocha. E' o tranze do naufrago se agarrando a uma taboa de salvação que não o salvará...

Tudo se faz para torcer o instincto, os rumos da mentalidade infantil. A creança é uma fonte de novos valores moraes. Resta-nos saber aproveitá-los para a vida. Não oprimil-os como se faz, anniquilando os impulsos vitaes da consciencia infantil.

A concepção da belleza e da verdade ainda não foi ensinada ás gerações. A primeira coisa que se ensina á creança é o Dever com lettra grande. Mas dever? Sim, um Dever que é a ferrugem deprimindo, corroendo e destruindo o vigor, a alegria e a saúde das creanças e dos adolescentes. O que se deve fazer da creança é uma creatura humana. A educação não tem sido mais do que um processo policial. Policiar é sempre mais facil do que educar. Por que educar é exigir a pensar e Anatole France dizia que muita gente não gostava do Hamleto porque o merencoreo principe obrigava a pensar... Educar é construir e hoje o processo é destruir e conservar em poeira, as raridades inúteis ou ferozes como o Dogma, o Preconceito, o Ensino Religioso e o collarinho de pontas viradas...

A educação sexual, por exemplo, continua sem nenhuma intervenção do Estado e todos nós sabemos da importancia dos chamados motores biologicos da vida sexual no problema da sociedade contemporanea. Não precisa recorrer a Freud. Aqui a coisa assume proporções muito mais serias, ameaçadoras. A psicanalise é uma necessidade na educação infantil. Freud revelando os «complexos», contribuiu para o pedantismo scientifico e pseudo scientifico de muita gente mas nos deu notaveis prespectivas educacionaes no futuro... Mas isso é assumpto extranho. Por hora é o misticismo, o vitalismo e outros desesperos espiritua-listas que tentam velar as fundas e crescentes contra-dições que se transformam em lucta de classes...

Remigio Fernandez preconisa a volta a Kant... O velho «retorno a Kant» desde os tempos em que Hae-tel andava procurando a celula mater de onde nas-ceram os nossos antepassados... Kant hoje não é o Kant de hontem. Seria contrariar o proprio desenvol-vimento dialectico das idéas... Neste ponto, mesmo querendo ser idealista (no sentido philosophico) é pre-ciso estar com Hegel e não considerar a idéa como absoluta e sim como um fruto de «processos». Mesmo atravez do idealismo Kant não retornaria. Aliás daria razões ao professor Remigio si Kant retornasse para não permittir a oppressão espiritual que se levanta no ensino, distinguindo entre os alumnos aquelles que são catholicos e os outros que não o são...

Um povo tem, por base, as suas necessidades economicas. Dahi é que aparece a ideologia, com um profundo movimento politico e social. A Religião não poderia exercer a influencia que exerceu nos tempos feudaes. O ensino religioso é uma questão privada. Praticamente não dá resultado. Theoricamente é uma oppressão porque na maior parte os nossos professores e nossos alumnos são catholicos e quem sofre, natu-ralmente, é a minoria. A tendencia religiosa sempre foi o de converter pelo medo, terror, pela violencia espiritual. Houve um tempo em que a theologia se transformou em inquisição, credo. Mas não quero me lembrar disso. Lutemos, agora, contra as «forças do passado» que se oppõem á marcha da cultura humana.

*D. Jurandyr.*

## O ENSINO NO ESTRANGEIRO

---

### A JUNIOR HIGH SCHOOL

*Laura Jacobina Lacombre*

Directora do Curso Jacobina  
Rio de Janeiro

Tendo feito parte da comissão de professores enviados aos Estados Unidos, a convite da Carnegie Endowment, tivemos ocasião de visitar as seguintes escolas :

Lincoln School (N. Y.), Horacermann School (N. Y.), Spaulding School (Montclair, N. J.), Edgemont School (M., N. J.), Kand School (M., N.), Bayan School (Washington, D. C.), Junior High School (Washington, D. C.), Potomac School (W., D. C.), Gwynns Fall Junior High School (Baltimore), Western Senior High School (Baltimore), City College for Boys (Baltimore) Rosemont College (Pennsylvania), Shipley School (Pennsylvania), South Philadelphia High School for Girls (Pennsylvania), St. Walburga's Academic School (N. Y.), College of Mount St. Vicent (N. Y.), Milton Academy (Ma).

Interessei-me pelo methodo de projectos na Junior High School (Escola secundaria complementar). Achei o assunto de importancia para o Brasil, visto considerar o ensino secundario em verdadeira crise.

Para muitos, a finalidade está em passar nos exames, para outros na quantidade de conhecimentos adquiridos o mais depressa possivel.

A minha opinião é fundada sobre o que observei e o que li. Si não estivesse apoiada sobre o que se

realiza num grande paiz como os Estados Unidos, não me atreveria a criticar o que temos entre nós.

Examinemos o que vem a ser a Junior High School: typo de escola, creada nesse dez ultimos annos; comprehende ella, na maior parte dos estados, os 7.º, 8.º, e 9.º, annos de estudo, que constituem os 3 primeiros annos da Hig School, (escola secundaria).

Aparece já ahi a primeira superioridade de organização: para ingressar na escola secundaria, já vem os alumnos com a base solida de *seis annos de escola primaria*, onde os estudos são feitos, com rara excepções, pelo processo de methodo de projectos ou dos centros de interesse. Não existe mais nos Estados Unidos o antigo horario da escola primaria, onde se dividem, como em gavetas, as noções de historia, geographia, sciencias e etc.

A globalização venceu a organização antiga e o estudo assim se torna muito mais racional e interessante. Em raras escolas persiste o horario antigo.

Na Junior High School, ainda se encontram vestigios da globalização nas seguintes materias: os estudos sociaes comprehendem: a historia, a geographia, e a instrucção civica, as sciencias geraes comprehendem a botânica, a zoologia, a phisica e a chimica, as mathematicas são estudadas em conjuncto.

Só nos tres ultimos annos da escola secundaria, chamada Senior High School, serão essas materias estudadas separadamente. Porem o alumno que, por difficuldade de meios, não puder cursar a Senior High School, terá uma cultura geral regular, devido ao programma da Junior High School.

E' preciso notar que, na Senior High School, os alumnos irão escolher as materias a estudar, de accordo com a carreira que vão seguir e que já na H. Sch. ha um minimo de materias obrigatorias, em numero determinado e muitas outras facultativas.

Na Jr. H. Sch., são os alumnos de cada anno classificados em grupos. Estes não são sempre formados pelo mesmo criterio: em algumas escolas são seleccionados pela idade mental determinada pelos testes mentaes estandardizados, formando-se classes de: progresso rapido, outra de progresso lento e as vezes, uma classe especial, onde se encontram os de intelligencia um pouco retardada, sem ser no entanto declaradamente anormaes.

Ha um ponto importante no programa da Jr. H. Sch: é a orientação profissional. Esta tem sido o objecto de preocupação e estudo nos Estados Unidos, onde foi fundada a Sociedade Nacional de Promoção da Orientação Profissional que tomou a si estudar a questão e soluciona-la.

Uma das condições essenciaes para completo exito do programma e methodos da Jr. H. Sch. são as actividades chamadas «extra-curricular», ou mais commumente «clubs», formando elles a parte social da vida escolar, tão importante para desenvolver certas qualidades uteis para a vida em commum, como tambem para dar iniciativa, perserverança e pratica de organização e direcção.

Mas o que mais interessa a um visitante dessas escolas, é a preocupação dos directores e de cada professor, na formação do character de seus alumnos: os methodos, os programmas, os clubes, todos tem como meta a formação moral de criança. Convem notar que nos Estados Unidos, não se adoptam os principios da moral leiga:—as assemb!éas semanaes começam, quasi que invariavelmente, pela leitura de uma passagem do Velho Testamento. Havendo em algumas regiões uma grande percentagem de israelitas, é interessante verificar a delicadeza dos professores, que para não lhes offenderem as crenças, escolhem como leitura, os Psalmos que a todos póde convir.

Diz uma professora americana, Miss Mary Hillard, que o verdadeiro espirito da escola, é uma condição existente nas que são inspiradas e dominadas pela religião.

### O CURRICULUM

E' este o termo dado á materia contida num programma de estudos. Estes variam enormemente de um estado para outro e são muito flexiveis, vista a nova orientação dos methodos. As escolas experimentaes, tambem chamadas progressivas, não têm programmas impressos.

A Lincoln School, a melhor escola talvez dos Estados Unidos, é um verdadeiro laboratorio, onde estão sempre em experimentação os novos methodos e programmas.

As escolas particulares elaboram e propagam as novas orientações, prestando assim grandes serviços

a causa da educação. Gozam ellas de uma grande liberdade em materia de programmas e methodos, são na maioria alvos de ricações que nos Estados Unidos se interessam pelo problema capital da educação e seus alumnos podem ter acesso nas Universidades. E desta maneira animada a iniciativa particular que tanto pode fazer por um paiz quando della recebe o apoio e não a sobrecarga de impostos, como se dá no Districto Federal, do nosso paiz. Felizmente, alguns dos estados da União já comprehendem o valor da iniciativa particular, subvencionando os collegios de mais de cinquenta alumnos.

Um dos fitos da nova educação é incentivar o espirito de cooperação. A noção de que o bem individual se deve integrar no coletivo, é um ponto que se deve firmar na educação moral. A competição deve ser sadia e não detrimento de outros.

No progresso rapido das novas descobertas, que vem transformando o nosso modo de viver, ha materias cuja utilidade encarece e outras que se vão tornando obsoletas ou pelo seu valor ou pela maneira pela qual são ensinadas.

A Lincoln School tem publicações interessantes e uteis no sentido das novas directrizes do ensino.

Não ha escola nova sem bibliotheca: os manuaes americanos, que aliás são de uma impressão magnifica e ricos em gravuras, são completados, com a grande variedade de livros e revistas de que é rica a literatura infantil nauquelle paiz.

A orientação moderna de estudo, não obriga um alumno a memorizar um manual; em vez de se limitar a um só livro, faz a criança pesquisas individuaes ou coletivas, aprendendo a manusear os livros, a ter iniciativa, experimentando, assim, o prazer da descoberta que aguça a sã curiosidade intellectual.

Para nós, aqui no Brasil, ha grande difficuldade em organizar esse trabalho intelligente e tão necessario; a deficiencia dos livros para a mocidade, preenchida por alguma iniciativa particular, bem intencionada, que comprehendesse ahi estar o primeiro passo a se dar no sentido da renovação do ensino.

O segundo passo a dar seria a flexibilidade dos programmas: acham os americanos, que é o scientifico e inefficiente um mesmo programma de estudos para grupos de capacidade intellectual diversa, mesmo com o processo por elles usado, da secção em progresso ra-

pido e progresso lento. A experiencia de muitos professores provou que alumnos pouco intelligentes, mesmo em prazo mais longo, não assimilam a mesma materia que os bem dotados. E' preciso não desanima-los proporcionando materia ao seu alcance, enquanto vale a pena incentivar os intelligentes, enriquecendo os programmas que brilhantemente cumprirão.

Nos projectos e contractos vemos sempre trabalhos extras para os alumnos que realizarem a sua tarefa antes de finalizar-se o prazo concedido.

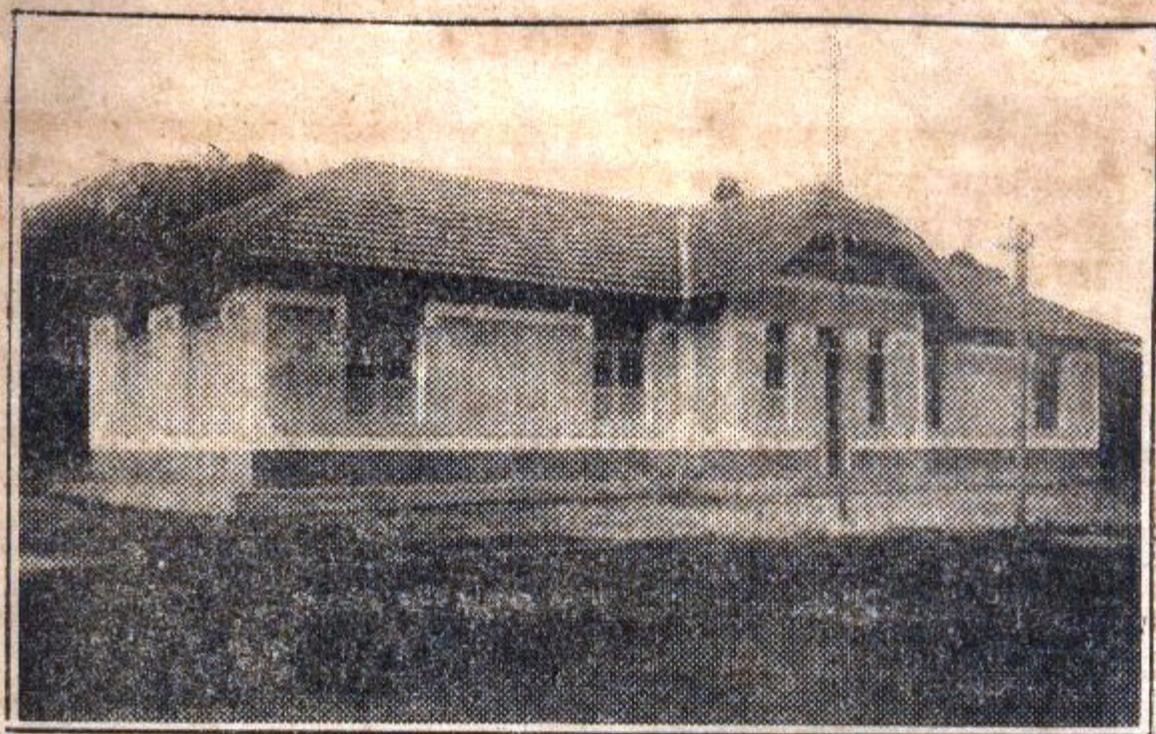
Vemos por ahi, como se preocupam nos Estados Unidos da selecção das intelligencias, meio unico para formar uma «élite» intellectual.

Convem notar aqui, de passagem, que os testes mentaes são applicados para saber apenas o desenvolvimento intellectual do alumno; a promoção de classe porem, é feita de accordo com a opinião emitida pelo professor da materia, de accordo com o trabalho realizado durante o anno.

Como a Jr. H. School tem que prover á educação de crianças de diferentes classes e condições, ha no seu programma diversas materias facultativas, havendo um minimo obrigatorio que varia de um estado para outro.

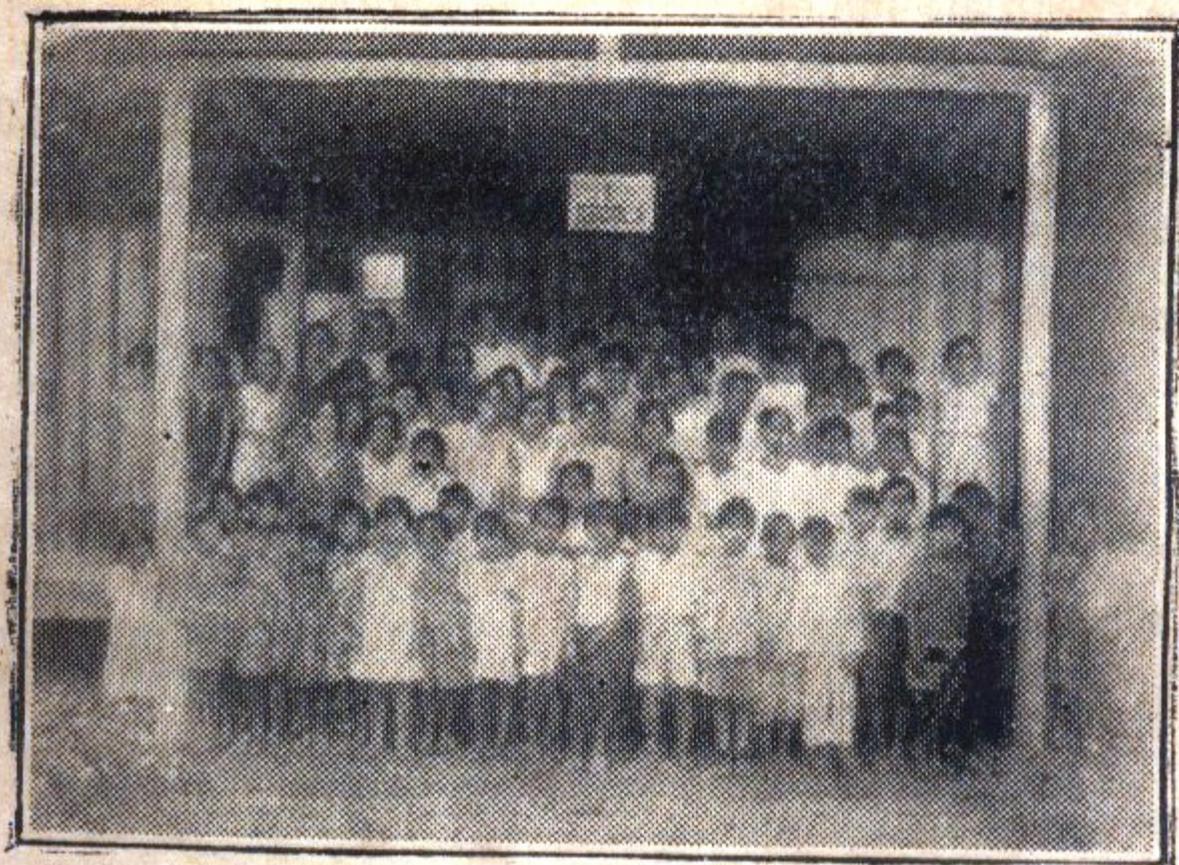
(Da *Revista Brasileira da Pedagogia*, n. 8, anno 1.º).





*Edifício da escola publica de Tracuateua.  
Inaugurado em 21—II—1935.  
Projecto e construcção do Agronomo Henrique Barradas,  
por solicitação do Governo do Estado.*

---



*Companhia Nipponica de Plantação do Brasil, S. A.  
1.ª Escola Provisoria. Thomé-assú—Acará*

## DO REGISTO DE PROFESSORES

O director geral de Educação, usando das attribuições que lhe confere o artigo 4.º do decreto n. 24.439, de 21 de julho de 1934, e attendendo á necessidade de regulamentar as exigencias legais e precedentes baseados em despachos ministeriaes sobre registo de professores, **RESOLVE** baixar as instrucções abaixo, que deverão vigorar emquanto não forem modificadas as disposições geraes referentes ao assumpto.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1935.

(a) **Paulo de Assis Ribeiro**, director geral, interino.

### INSTRUCÇÕES A QUE SE REFERE A PORTARIA DE 18 DE JULHO DE 1935

1 — Serão effectuados na Directoria Nacional de Educação os **REGISTROS DE PROFESSORES** destinados á inscripção dos candidatos ao exercicio do magisterio nos estabelecimentos de ensino secundario e de ensino commercial (alinea XXII do art. 2.º do decreto n. 24.439, de 21 de junho de 1934).

2 — Emquanto não fôr installada a Faculdade de Educação, Sciencias e Letras, esta inscripção terá character provisorio e será processada de accôrdo com as exigencias do artigo 69, do decreto n. 19.890, de 18 de abril de 1931, e do artigo 13 do decreto n. 24.439, de 21 de junho de 1934, e as presentes instrucções.

3 — Para obter inscripção de professores de ambas as categorias, deverá o candidato apresentar requerimento dirigido ao director geral da Directoria Nacional de Educação, especificando as disciplinas em que deseja inscripção, e juntando os seguintes documentos:

- a) prova de identidade;
- b) prova de idoneidade moral;
- c) certidão de idade;
- d) certidão de approvação em estabelecimento de ensino secundario nas disciplinas em que deseja inscripção, ou, para o registo de professor de ensino commercial, certificado de conclusão de curso tecnico de ensino commercial oficialmente reconhecido;

e) quaesquer titulos ou diplomas que possuam, bem como exemplares de trabalhos publicados (facultativo);

f) prova de exercicio regular no magisterio pelo menos durante dois annos.

4 — A prova de identidade a que se refere a alinea (a) do numero anterior, poderá ser: carteira de identidade policial, carteira profissional, caderneta de reservista, titulo eleitoral, passaporte, ou, na falta destes documentos, attestado de identidade firmado por pessoa idonea, no qual figurará uma photographia de 3 x 4 cm. do requerente, rubricada pelo signatario do attestado.

5 — A prova de idoneidade moral será attestado de bons antecedentes ou boa conducta firmado pela autoridade policial do local onde resida o requerente, ou, na falta destes documentos, attestado firmado por uma ou mais pessoas idoneas.

6 — Quando o requerente for menor de 21 annos, em goso, porem, de capacidade civil, a certidão de idade poderá ser substituída por documento legal provando sua emancipação adquirida de accordo com o disposto no artigo 9.º do "Codigo Civil", isto é: por concessão do pae ou da mãe quando o menor estiver sob tutela; pelo casamento; pelo exercicio de função publica; por estabelecimento civil ou commercial com economia propria; por collação de gráu scientifico em curso superior.

7 — O documento a que se refere a alinea (d) do numero 3, poderá ser substituído por outro titulo idoneo, a juizo de Comissão Especial nomeada pelo sr. ministro.

8 — Entende-se por exercicio regular do magisterio, o exercicio continuado, no cargo de professor ou de auxiliar de ensino, em estabelecimento sob inspecção federal, ou excepcionalmente, em curso particular regularmente organizado.

9 — Os documentos destinados a provar o exercicio regular do magisterio, firmados pelo director do estabelecimento, deverão especificar clara e precisamente, em relação a cada disciplina, os periodos de exercicio e função desempenhada.

10 — No caso de exercicio de magisterio em curso particular, deverá ser annexada documentação sufficiente para que possa ser apreciado o character do curso com todos os detalhes necessarios ao perfeito esclarecimento do assumpto, cabendo ao director geral julgar da acceptabilidade dos registros nessas condições.

11 — Como pessoas idoneas para firmar os documentos referidos nas alineas (a), (b) e (f), entendem-se, de preferencia, inspectores de ensino, directores de estabelecimentos officiaes ou reconhecidos pelo Governo, e membros do magisterio official ou particular, quando inscriptos no registro de professores.

12 — Todos os documentos que não forem firmados por autoridades judicarias ou administrativas deverão mencionar a qualidade e residencia dos signatarios, devendo as firmas ser reconhecidas por tabellião ou notario publico.

13 — Os professores nomeados por concurso em estabelecimentos de ensino secundario ou commercial, mantidos pelo Governo Federal ou Governos Estaduaes, poderão ser registrados "ex-officio", bastando para isto, que as secretarias dos estabelecimentos

encaminhem relações devidamente authenticadas indicando as disciplinas em que foram habilitados em concurso.

14 — Uma vez effectuado o registro, será extrahida, mediante a taxa de 30\$000, por disciplina, uma certidão visada pelo director geral, contendo uma photographia de 3x4 cm. do professor, e que será o documento idoneo para provar a inscripção no registro perante as autoridades educacionaes.

15 — Será concedido um prazo de seis mezes, a partir da data da publicação destas instrucções, para que os requerentes, cujo processo estejam em andamento, completem as exigencias legais. Fimdo esse prazo, os requerimentos serão archivados, cabendo aos interessados requerer novamente para effectivação do registro.

16 — Sempre que verificado, por processo regular, não serem exactos os dados contidos em attestados fornecidos por professores já registrados, o director geral proporá, ao sr. ministro o cancelamento do registro e, no caso de reincidencia, em se tratando de director de estabelecimento de ensino officializado outra qualquer penalidade.

17 — Os professores já registrados devem requerer á Directoria Nacional de Educação, dentro de seis mezes, o documento referido no item 14, independentemente de pagamento, indicando o numero do registro e apresentando o respectivo certificado.

18 — Disciplinas do curso secundario:

Portuguez — Francez — Inglez — Allemão — Latim — Mathematica — Desenho — Geographia — Historia da Civilização — Historia Natural — Physica — Chimica — Musica (canto orpheoico) — Gymnastica.

19 — Disciplinas do curso complementar:

Litteratura — Geophysica e Cosmographia — Biologia Geral — Sociologia — Hygiene — Psychologia e Logica — Noções de Economia e Estatistica — Historia da Philosophia.

20 — De accôrdo com o parecer n. 38 da Commissão de Ensino Secundario, homologado pelo sr. ministro em 6 de fevereiro de 1932, são consideradas materias afins:

1.º grupo: Portuguez, Latim e Litteratura.

2.º grupo: Mathematica, Physica e Chimica, Cosmographia.

3.º grupo: Geographia, Historia da Civilização, Sociologia.

Assim é que o professor de Litteratura terá direito a registrar-se em Portuguez e em Latim; o de Latim em Portuguez; o de Cosmographia em Mathematica, Physica e Chimica; o de Sociologia em Geographia e Historia, etc.

Não é permittida a reciproca.

21 — Disciplinas do curso propedeutico commercial:

Portuguez — Francez — Inglez — Geographia — Corographia do Brasil — Historia da Civilização — Historia do Brasil — Mathematica — Physica, Chimica e Historia Natural — Calligraphia.

22 — Para complemento das indicações estatísticas necessárias ao serviço da Directoria Nacional de Educação, a expedição do documento referido no item 14, ficará sūjeito ao preenchimento de uma ficha de informações que será entregue ao requerente pela Directoria Nacional de Educação.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1935.

(a) Paulo de Assis Ribeiro, director geral, interino.

— — — — —

**INDICAÇÕES PARA A FICHA DE REGISTRO DE PROFESSOR  
NA DIRECTORIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

Nome .....

Sexo ..... Data do nascimento ..... | ..... 19..

Local do nascimento .....

Naturalidade ..... Estado civil .....

Endereço ..... Tem curso secundario completo? .....

Tem curso superior? ..... Qual? .....

Foi nomeado por concurso para algum cargo do magisterio? (especificar) .....

.....

Disciplinas em que está registrado e respectivo numero de cada registro .....

.....

Estabelecimentos em que lecciona actualmente .....

.....

Qual o estabelecimento que attestou o exercicio do magisterio para o registro do professor? .....

.....

NOTA:— Juntar duas photographias 3 x 4 cm.. sendo uma para o certificado e outra para o fichario da Directoria Nacional de Educação.

.....

Assignatura do professor.



*Companhia Nipponica de Plantação do Brasil, S. A. — Pará  
Visita do Sr. Consul Americano á escola de  
Thomé-assú—Acará*

## EDUCAÇÃO E LIBERDADE

*Dalcidio Jurandyr*

Educar é libertar. O conceito de educação é o conceito da liberdade. Hoje nos meios cultos a questão não está em disciplinar porque a disciplina importa sempre, objectivamente, em opressão, negação absoluta da personalidade, atrofia da consciencia individual.

Si o conceito de disciplina é o de desenvolver a disciplina da liberdade na criança muito bem. Mas qual é o conceito de liberdade ensinado ás crianças? Sempre uma frase e mais nada. Um fogo de artifício demagógico e tudo o mais. Menos o conceito real, condicionado ás necessidades historicas da tragedia contemporanea. Liberdade é conhecer a necessidade. E' oriental-a, dirigil-a para nós e em beneficio de todos. O conceito de «consciencia de liberdade» é o que se enquadra, hoje, na questão educacional. Não devemos manter o antagonismo entre a escola e o meio, a educação e a vida. O problema educacional está ligado ao problema da miseria, da fome, da pauperização das massas e da proletarização das populações urbanas e rurais. Ensinar á criança o fatalismo de que a miseria vem de Deus e porque é lei divina etc. e tal, é uma infamia atirada a todo o progresso educacional. O desequilibrio economico de hoje projecta as suas grandes crises em todas as superestruturas sociaes como a philosophia, a moral, o direito, a educação, a familia e a patria. E', pois, um phenomeno historico imposto por implacaveis leis causas. A consciencia educativa das massas vem da consciencia de suas tragicas e immediatas necessidades.

Liberdade em educação é a adaptação da cultura ao progresso. Como? Porque se deu uma coisa inacreditavel: a cultura venceu o progresso. O progresso entrava a cultura. Falo em cultura como a somma de todas as forças productivas do homem desde o livro ao café. O progresso tem, por base, a produção de mercadorias com o espirito do lucro. A cultura não é a produção necessaria á sociedade

mas submissa ás leis de oferta e procura dos mercados. Logo o progresso actual apresenta a terrivel contradicção: limita a cultura, enfreia a expansão creadora da intelligencia e do trabalho. Crea a super-produccão e o sub-consumo. A super-cultura intellectual de meia duzia e a ignorancia total de milhões de criaturas.

Si me provarem que o progresso tem uma significação muito outra eu retiro aquellas expressões... Mas o conceito de cultura é uma affirmacão da liberdade, da consciencia livre e realizadora.

O progresso com a interpretação que lhe deram não é a unidade crescente dos valores humanos a serviço da humanidade. Ou é uma lei de inercia social ou uma lei de desequilibrio que produz certos systemas sociaes artificialmente sustentados com theorias falsas como o racismo...

A criança tem de receber o contacto da realidade brutal. E si a criança pergunta, um dia, porque haverá a guerra e o que é a patria nós, sinceramente, não saberemos dizer nada. A verdade seria impossivel dizer. Resta-nos mentir. Dahi a disciplina em educação ser um instrumento de mentira, hypocrisia e de tirania disfarçada em hymnos, discursos, demonstrações patrioticas que fazem decepcionar a criança, mais tarde quando chegar a idade oportuna e começar a soffrer a contingencia de trabalhar para não morrer de fome.

Porque o trabalho, no conceito actual, é um «meio de existencia», quer dizer — trabalhamos para não cahirmos em inanição. Aliás o trabalho é um meio de depauperamento sem a compensação necessaria á vida integral do trabalhador. Exerce o trabalho uma funcção anti-social sem nenhuma significação educativa. O que seria um «meio» de alegria e entusiasmo creador é um «meio» de tortura com a legenda do *Lasciate, escripto a sangue á porta dos celebres templos do Labor...*

Deve ser, então, o trabalho uma «necessidade vital». Um objecto de interesses communs, a essencia mesma da cultura, o laço da solidariedade, a base dos centros de interesse e o surto das renovações civilizadoras da humanidade.

A criança deve comprehender o que é a vida e não como a vida não é. Miragem para a criança é recalque mais tarde, é decepção corrosiva do character e de todos os bons impulsos juvenis.

A educação é a liberdade consciente e fecunda. Ensinar livremente as crianças é ensinar-lhes a belleza e a verdade, duas palavras que devemos humanizar quanto antes...

Já alguém disse que *saber* é o retorno do homem ao homem. O «homem maior do que o saber» era no tempo de Socrates (philosophia classica) e hoje é o «homem á quem do saber» (philosophia scientifica). Dahi a necessidade da concepção livre da escola como um caminho de humanisação do proprio homem, despido de feitichismos e de terrores cosmicos...



# A INUTIL CANÇÃO...

Menino pobre :

quero te dar uma canção  
que possa te illudir;  
Dar-te a illusão de um acalanto,  
Vestir-te o corpo,  
Dar-te um pão...

Menino pobre, sem ninguem,  
— Te consola,  
E' uma canção...

O menino pobre si era triste  
Ainda mais triste ficou...

Descalço e roto, a fome e o frio  
A rua escura e deserta...  
Ainda mais triste, ainda mais pobre elle ficou...  
E então ?  
Para que vale uma canção ?

JURANDIR PEREIRA.



## NOTAS E INFORMAÇÕES

### CARLOS NASCIMENTO

As escolas reunidas Carlos Nascimento commemoraram, brilhantemente, a data natalicia do seu illustre patrono, o inolvidavel professor Carlos Nascimento.

Mestre amavel e indulgente, Carlos Nascimento foi um cultuador sereno e fervoroso da «ultima flor de hacio» e sabia ser homem de lettras antes de ser um simples grammatico.

Nunca foi um caturra e grammatica para elle não era cartapacio ou mania pedante e inutil mas uma direcção nunca invariavel, jámais absoluta a todos os conhecimentos da linguagem.

Carlos Nascimento não deixou um discipulo de portuguez á sua cultura. Mesmo essa historia de discipulos é palpite. Uma individualidade não deixa successores nem imitadores. Ella se evidencia por si propria e não se prolonga em outros temperamentos. É o ensinamento de Kant que não queria vêr nos seus discipulos um rebanho de ovelhas imitando e copiando as licções do philosopho Kant apresentava o thema dos debates e desenvolvia em cada discipulo a faculdade propria de raciocinar e concluir.

Carlos Nascimento não fazia questão de ser imitado ou obedecido. As licções que ministrava eram orientação e o ponto de partida para os estudos futuros.

Foi um homem subtil, sensivel e bom. Incapaz de um rancor, acreditava nos homens e vivia o seu grande silencio de estudioso e de contemplativo.

Preferia vestir as roupas caseiras e leves, os chinellos macios e pacatos, á maneira de Montaigne e conversar com os amigos do que arrotar champagne e erudição.

nos salões chics, recitando sonetos classicos e corrigindo a lingua alheia...

Elle, como Josino Vianna, foi um homem de espirito. Oprimia-os a tragedia do quotidiano brutal.

Nascidos para o convivio de Platão, brincando entre os sophistas e para a contemplação das cousas altas e bellas, foram esmagados pela trivialidade malsã do pão de cada dia.

Josino Vianna era seduzido pelo Mediterraneo, pelo sol da cultura helenica e gostava dos perigosos caminhos da poesia de Samain, Rimbaud e Boudelaire...

Carlos Nascimento foi o amigo dos velhos classicos da lingua. Um honesto enamorado dos textos antigos de onde brota a pureza do idioma. Todo o seu «humanismo» era finura, tacto, prudencia e um tom de timida e velada ironia, mascara de uma bondade intelligente e despreoccupada...

As professoras Marianna Tupyassú, Elcy Ramos Duarte, Joanna Maneschy, Ursulina Santos e Maria Moreira da Cunha organisaram, nas Escolas Reunidas Carlos Nascimento, expressiva homenagem ao inesquecivel mestre, morto em plena mocidade.

## O novo director da Educação e Ensino Publico

O professor Oswaldo Orico, novo director da Educação e Ensino Publico, ainda se acha no Rio de Janeiro, onde representou o Pará no ultimo Congresso, chefiando a commissão de educadores paraenses de que faziam parte os professores Miguel Pernambuco Filho, Antonietta Freire e Predicanda Amorim.

Não é preciso registrar aqui as multiplas qualidades do consagrado escriptor paraense que vem dirigir o ensino publico da nossa terra.

Poeta, cantou a Dansa dos Pirilampos com que adheriu ao movimento modernista de S. Paulo. Escriptor escreveu a Arte de Illudir e a Arte de Esquecer. Pedagogo, enfeixou a sua experiencia pedagogica no «O melhor meio de disseminar o ensino primario no Brasil» 1.º premio da Academia de Lettras.

Ultimamente se dedicou ao folquelo e explicou o sentido das lendas amazonicas e estudou os grandes peuses da mitologia amerindia. Em materia folquelo,

rica, tem um inimigo, o sr. Gustavo Barroso que é a tabur do folqueloze nacional.

Mas não parou ahi a actividade cultural de Oswaldo Orico. Evocou alguns nomes em relevo de nossa historia e fez o estudo de Feijó e Patrocínio delineando a passagem historica da Regencia e o scenario tumultuoso da Abolição.

Oswaldo Orico vem, pois, com todas as credenciaes para bem servir, com alto discernimento, a instrucção publica da nossa terra.

Ha pouco, em entrevista aos jornaes, o novo director feriu os pontos capitaes do seu programma a executar na direção de tão importante departamento publico como o da Educação.

---

## O SALÃO DE ARTE NA BIBLIOTHECA

O directorda Bibliotheca Publica, dr. Oswaldo Vianna fez um milagre em Belem do Pará: organizou um pequeno salão de arte em homenagem a 7 de Setembro.

Todos os nossos artistas compareceram com os seus quadros e foi uma festa para a intelligencia o pequenino «salon»...

A nota mais distincta, a mais alta, a mais humana que se observou em todos os festejos da Independencia foi a iniciativa de Oswaldo Vianna. A belleza teve, pois, seu dia no Pará. A arte, apesar do mercantilismo que a deformou e transformou em objecto da classe privilegiada, mereceu, graças aos esforços de Oswaldo Vianna, o respeito, a admiração e a estima dos que ainda possuem emoção e querem bem a tudo que embeleza a existencia e ennobrece o homem.

Não constituiu uma surpresa o «salon». Mas um esforço. Ali não se vae procurar o sentido novo da arte mas o que se fez em materia de arte no Pará. Ali não ha uma interpretação actual das novas tendencias artisticas a serviço das inevitaveis transformações da sociedade, a arte ainda é estatica ou contemplativa. Falta-lhe o contacto da realidade actual que obriga o homem a lutar e procurar o sentido de sua libertação.

ESCOLA regista, commovidamente, a noticia do salão tão bem organizado pelo infatigavel director da Bibliotheca.

**C**RESCE, em todo o mundo, a questão da educação sexual. O Dr. José Albuquerque, numa propapaganda admiravel, luctando contra todos os preconceitos, contra as mais imbecis reacções, vae abrindo um caminho melhor na solução do problema sexual na educação brasileira.

Não é possivel continuarmos numa apathia criminosa diante de problema tão actual, tão immediato e que se acha em primeiro plano entre os complexos problemas sociaes contemporaneos.

Necessitamos levar á juventude os ensinamentos de Forel, Helman e outros, afim de que se forme a nova moral sexual das gerações.

Até hoje, entre nós, a questão sexual é uma questão privada e conhecida sob um aspecto repelente e estigmatisador levando ao crime e á depravação.

Necessitamos crear um centro de educação sexual, que é um grande passo na educação em todos os pontos de vista e representa uma necessidade em nosso meio.

## XIX Congresso Internaeional de Orientalistas

( Comunicado da Directoria Geral de Informaeões, Estatística e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Publica )

O Secretario da Escola Oriental da Real Universidade de Roma, dirigiu á Embaixada do Brasil, naquella Capital, um convite para que os estudiosos e institutos scientificos brasileiros interessados em assumptos orientaes dêem a sua contribuição ao XIX Congresso Internaeional de Orientalistas a realizar-se na referida cidade de 23 a 29 de setembro do corrente anno.

Os trabalhos do certame em via de realização serão distribuidos pelas secções seguintes: 1.º Assyriologia; 2.º Egyptologia e Africanistica; 3.º Extremo Oriente e Indonezia; 4.º Asia Central, Iran, Turquia, Armenia e Caucaso; 5.º India; 6.º Linguas e povos semiticos; 7.º Antigo Testamento e Judaismo; 8.º Islam; 9.º Oriente Christão; 10.º Arte Oriental.

Para maiores informaeões devem os interessados se dirigir á Directoria Geral de Informaeões, Estatística e Divulgação, no Edificio do Syllogeu Brasileiro, á rua Augusto Severo n. 4, nesta Capital.

## 7 DE SETEMBRO

O Pará festejou, condignamente, a magna data nacional da Independencia.

Milhares de crianças desfilaram na grande parada escolar levada a effeito sob os auspicios da Directoria Geral da Educação.

Foi feita uma brilhante demonstração de educação physica infantil bem como varios numeros de gymnastica por parte de gymnasianos e normalistas.

Varios oradores fallaram sobre o memoravel grito do Ypiranga.

Foi a data considerada o Dia da Patria, verdadeiro acontecimento civico entre nós.

\* \* \*

O Dr. Governador do Estado mandou louvar e agradecer os magnificos esforços da Directoria de Educação e Ensino Publico para o maior brilhantismo do Dia da Patria, com a demonstração da parada escolar que empolgou a todos que assistiram os grandes festejos de 7 de Setembro nesta capital.

\* \* \*

O director interino da Educação e Ensino Publico baixou portaria de louvor ao funcionario Rolando Sidolá Ferreira, pela maneira infatigavel com que colaborou para o maior realce da festa escolar.

**Revista do Professor**—Sob a direcção de Sud Mennuci, a Revista do professor é mais uma affirmação da cultura e das actividades pedagogicas em S. Paulo.

Variada e interessantissima collaboração, contendo magnificos ensaios sobre Gonçalves Dias, notas sobre o Ruralismo e uma pagina de Herman Lima, o romancista de «Garimpos».

Reproduzindo a Vão falada Oração á Aropolé de Renan, a revista de Sud Mennuci fez, naturalmente, um aviso. Renan ainda nos ensina, pelo menos, a amar a razão e a sabedoria e nos estende um magnifico lençol de purpura para envolver as velhas superstições, o terror e tudo que entristece e degrada o homem na sua luta contra a natureza e no seu caminho para a civilização...

## LIVROS E REVISTAS

**R. A.**—Esta casa editora publicou *O Aleijadinho e Alvares Azevedo*—de Mario Andrade. E' um livro optimo, popular, uma contribuição das melhores para a evocação dos nossos tempos coloniaes, quando Aleijadinho fazia santos e erguia igrejas e dos tempos romanticos de Alvares de Azevedo, com amor e medo...

**R. A.** tem muitos livros para lançar. Aderbal Jurema escreve um «*Ensaio de litteratura revolucionaria*» e outros livros extraordinarios que R. A. promete publicar.

**Irmãos Pongetti**—*A lucta contra o Demonio* de Stefan Zweig. E' pena que o escriptor interprete as coisas de uma maneira «idealista» demais. Ao fallar de Hordelin, Zweig perde occasião para fallar do meio social que tão fundamente influiu no poeta. Naquelle introito sobre o alvorecer do seculo desenove em que espoucavam os genios que nem podiam completar a juventude pelo excesso de inquietação que os arrebatava, o poderoso commentador de Kliest não quer explicar as cousas reaes que imprimiam um novo movimento á Historia e uma deslocação ás superestruturas sociaes.

Fallando de Kliest, Zweig ainda continua exaltado com o effeito dramatico da existencia do poeta e não com os motivos exactos de toda a tragedia. No maximo elle falla do desequilibrio sexual, do «muito demais e do muito de menos» que caracterizam a tragedia de Kliest.

Sobre Nietzsche é a mesma coisa. Muita densidade psicologica, muita insistencia no commentar e explicar a «solidão» do immenso creador do «super homem» mas o ensaio, no fundo, não satisfaz a nossa avidez de uma critica mais racional, mais humana, mais em relação com a realidade.

A lucta contra o demonio, hoje, não é a lucta contra a inquietação. E' outro o demonio. A inquietação do intellectual está mais em contacto com o demonio e lucta, realmente, contra elle...

Zweig falla, em «destino», em «fatalidade» com a enphase dos gregos admiraveis. Mas admiraveis. E não para gente imitar repisando uma palavra que é de uma significação profunda em Eschilo, Sophocles e

Euripides e sem nenhuma expressão num romance de Michael Gold...

Em summa, a traducção de *A lucta contra o Demonio* é um grande esforço dos editores Irmãos Pongetti. Zweig é o escriptor mais lido do Brasil, dizem as estatisticas. E merece. Vale muito. E' um divagador fascinante e de notaveis recursos como artista.

**Revistas** — *Movimento*—optima revista dirigida por Paulo Emilio e Decio Prado. De S. Paulo. E' uma revista para a mocidade. Para a cultura moça. Quer movimento, contribuição de todos os moços que pensam e acreditam... Não tem litteratura inutil e sim uma necessidade de saber mais e concluir melhor. Não conclusões definitivas mas a synthese que, applicada á realidade, indique aos homens um caminho melhor. E' uma revista de educação. E todos os que instruem e educam devem ler *Movimento*. O seu «Manifesto» tem uma significação profundamente historica na actualidade.

---

## DA PHILOSOPHIA

«A philosophia abandonou a pesquisa das causas ultimas e finaes porque esse problema não tem sentido ensina Dewey, desde que adoptamos como caminho, medida e base do conhecimento o methodo experimental. Libertando-se dessa preocupação metaphysica, a philosophia não tem hoje por objecto revelar verdades, isto é, revelar factos e relações, mas revelar e apurar os sentidos, os valores e os significados que os conhecimentos scientificos, repercutindo em nossa vida, influindo em nossa sensibilidade, despertam e fecundam.

..... »  
 A philosophia apparece deste modo, como reflexão critica sobre os dados do conhecimento».

HERMES LIMA.

(Do *Problemas de nosso Tempo*)

---

Por Decreto de 3 de Junho de 1935, foi designado o sub-director da Directoria Geral da Educação e Ensino Publico, sr. José Cavalcante Filho, para responder pelo expediente da mesma repartição, durante o impedimento do respectivo director, que se acha no Rio de Janeiro.

## As festas de 7 de Setembro em Cachoeira

A data da Independencia Nacional foi muito bem commemorada em Cachoeira. As professoras Maria Godinho, Wone Costa Selia Vianna, e suas collegas apresentaram um programma de festa infantil que mereceu aplausos unanimes da numerosa assistencia de que fazia parte a delegação esportiva do legionario.

E' de louvar a dedicacão das professoras cachoeirenses no preparo dos alumnos e no entusiasmo que alimentam para a melhor educacão infantil em Cachoeira.

O professor João Vianna fez executar o hymno á Escola de sua autoria e que foi cantado por todas as criancas.

As alumnas da professora Maria Godinho apresentaram magnificos trabalhos de tecelagem e desenho, o que attesta a proficiencia dos novos methodos educativos applicados por aquella preceptora em Cachoeira.

## Ideaes e interesses das criancas de Bello Horizonte

(Boletim n. 6, pags. 15 e 16)

Qual o trabalho que prefere na escola?

Resultado do inquerito realizado por Helene Antipoff nas escolas publicas de Minas-Geraes:

	MENINOS	MENINAS
Arithmetica.....	33 %	28,5%
Lingua patria... ..	13	23,5
Geographia.....	13	10,0
Desenho.....	9,8	6,5
Historia do Brasil.. ..	7,5	5,4
Trabalhos manuaes.. ..	2,1	8,7
Escripta ....	2,4	3,3
Historia Natural... ..	1,2	1,7
Gymnastica, jogos.....	1,0	1,2
Centros de Interesse .....	0,6	0,2
Ajudar ao professor .....	0,3	0,4
Catecismo.....	0,3	—
Estudo em geral .....	16,1	10,4

## Dados relativos aos vencimentos que percebem os professores nos Estados do Brasil

Capital Federal: 650\$, 580\$, 550\$, 450\$; Alagoas: 300\$, 250\$, 200\$; Amazonas: 300\$, 250\$, 200\$; Bahia: 460\$, 260\$; Ceará: 144\$, 160\$, Espírito Santo: 420\$, 360\$, 300\$, 240\$; Goyaz: 320\$, 190\$, 180\$; Maranhão: 250\$, 220\$, 100\$; Matto Grosso: 180\$, 120\$; Minas Geraes: 330\$, 263\$, 200\$, 150\$, 100\$; Parahyba: 330\$, 300\$, 200\$; Paraná: 330\$, 290\$, 260\$, até 300\$, para substituto effectivo. Pernambuco, 400\$, 350\$, 316\$, 300\$; Piauhy: 250\$, 233\$, 216\$, 200\$; Rio de Janeiro: 250\$, 300\$, 200\$, 150\$, 100\$; Rio Grande do Norte: 350\$, 200\$; Rio Grande do Sul: 654\$, 439\$, 400\$, 350\$, 325\$, 105\$; Sta. Catharina: 283\$, 240\$, 150\$, 93\$; Sergipe, 293\$, 190\$, 175\$, 140, 116\$; Acre: 400\$, 200\$; São Paulo: 670\$, 600\$, 550\$, 480\$, 400\$; além dos estagiarios que vencem 300\$.

---

**Da oração á Aeropole**—O' nobreza ! O' beleza simples e real ! deusa cujo culto significa razão e sabedoria, tu, cujo templo é uma lição eterna de consciencia e sinceridade, chego tarde ao limiar de teus misterios; trago muitos remorsos ao teu altar. Para te encontrar, foi-me preciso infindas pesquisas. A iniciação que conferiste a Athenas nascendo por um sorriso, conquistei á força de reflexões ao preço de longos esforços.

**Renan.**

---

**REVISTA ACADEMICA**—E' a revista do pessoal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Murillo Miranda é quem a dirige. Continua firme. O seu ultimo numero tem um poema admiravel do Raul Bopp. **REVISTA ACADEMICA** pertence a jovens escritores que estão vendo o outro lado do mundo que as velhas gerações não sabiam ou não podiam enxergar.

R. A. tem direção. E direção para o proprio homent, para o amanhã...

# CASA PRIMAVERA

Rua Conselheiro João Alfredo ns. 6 e 7

## Nesta casa

grande sortimento de sedas, voiles, cretones, chítas, percaes, tricolínes, zephires, riscados, linhos inglezes, brins brancos e cores, casemiras inglezas e nacionaes, artigos de perfumarias, despertadores, cintas espartilhos, a preços de reclame **5\$000**

Todos á **CASA PRIMAVERA**, rua Cons. João Alfredo ns. 4 e 6

## Livros

e Material escolar

Papelaria e trabalhos  
typographicos só na

# Livraria Classica

Rua Conselheiro João Alfredo, 61

PHONE, 565

Serviços de transportes  
rapidos e garantidos

Autos—caminhões 588—589

TELEPH. 1665 — Attende a chamados

**AMERICO SIQUEIRA RODRIGUES**

S. MATHEUS, 958—PARA'

**INSTITUTO D. MACEDO COSTA**

(Escola Profissional do Estado)

**BELEM-PARA**

**- 1935 -**